

# FORTALEZA CROMÁTICA: CIDADE E ARTES URBANAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Nicolas Mateus Almeida Rodrigues, Leonardo Costa da Silva, Gloria Maria dos Santos Diogenes

Finalizada parte da etapa da pesquisa Trajetórias, mapas, e circuitos das artes urbanas: Atlas de uma Fortaleza cromática, voltada mais especificamente para o mapeamento de atores emblemáticos das artes de rua em Fortaleza, o novo projeto assume um caráter de continuidade, com um aspecto diferenciado. Busca-se identificar então trajetórias e circuitos de artistas urbanos, entre paisagem material e ciberespaço, tantos dos considerados grafiteiros, como dos usualmente identificados de muralistas, no contexto do isolamento social causado pela Covid-19. A atual etapa da pesquisa dará foco às várias táticas e modos de intervenção urbana desses atores e coletivos tendo por base as restrições de circulação e uso do espaço público, impostos pela pandemia. Foram assim criados dispositivos partilhados de investigação, no caso um Instagram denominado Fortaleza Cromática e uma plataforma pública de arquivo e partilha do material da pesquisa; incluindo entrevistas, conversas informais individuais e coletivas, imagens, vídeos e opiniões dos atores de pesquisa e internautas. Fortaleza, cidade destaque da violência no Brasil e no mundo, será também mostrada por meio de extensivas telas de criação, de produção coletiva de arte e de reconfiguração de suas paisagens urbanas. Objetiva-se assim identificar o que se produz no âmbito das artes de rua em Fortaleza, seus significados em tempos de pandemia, suas estéticas singulares, linguagens, comunicações, suas demandas da vida cotidiana, visões de mundo e da cidade, sua visibilidade (ou invisibilidade), suas estratégias de reconhecimento e difusão de obras e os fios de conexão que estabelecem entre outros atores e esferas das políticas públicas.

Palavras-chave: arte urbana. práticas juvenis. mapeamento. pandemia.